



Defesa Civil Amiga das Crianças: educação para o risco em Ipojuca/PE

Ipojuca/PE

Prefeito Carlos Santana



Ipojuca/PE implementou a iniciativa “Defesa Civil Amiga das Crianças”, que utiliza **atividades lúdicas e ações formativas** para **fortalecer a cultura de prevenção** no município, aproximando a Defesa Civil das escolas e da comunidade por meio de ações educativas.

A primeira edição, em 2023, envolveu alunos do Ensino Fundamental utilizando uma **cartilha educativa** sobre descarte correto de resíduos sólidos, sinais de perigo e condutas de autoproteção em caso de desastres. Já em 2025, o projeto incluiu professores, funcionários e responsáveis, com foco em **primeiros socorros e manejo de emergências** envolvendo crianças, com foco naquelas com deficiência. As ações são viabilizadas por **parcerias intersetoriais** que reduzem custos e utilizam recursos já disponíveis na rede municipal.

Apesar dos desafios de acesso às escolas da zona rural, a iniciativa já alcançou todas as unidades municipais, fortalecendo a conscientização ambiental, ampliando o engajamento comunitário e consolidando o papel pedagógico da Defesa Civil. A experiência é replicável e demonstra como ações simples, integradas à rotina escolar, podem ampliar a resiliência local e promover mudanças de comportamento com baixo custo e alto impacto social.

Órgão/Instituição responsável: Secretaria de Defesa Social, coordenação de Defesa Civil

Órgãos/Instituições parceiras: Secretaria de Educação, Secretaria de Administração, Secretaria Especial de Comunicação



Contexto

Ipojuca é um município da Região Metropolitana do Recife, com **98.932 habitantes** e densidade demográfica de **189,6 hab/km²**, segundo o Censo 2022 (IBGE, 2025). Seu território combina **áreas urbanas, áreas industriais estratégicas e uma faixa litorânea** de grande relevância turística, reconhecida por praias como Porto de Galinhas, Muro Alto, Cupe, Maracaípe e Serrambi. O município também abriga, em conjunto com a cidade do Cabo de Santo Agostinho o Complexo Industrial Portuário de Suape, além da Refinaria Abreu e Lima, configurando um importante polo econômico do Nordeste.

A cerca de 43 km da capital, Ipojuca é o 15º município mais populoso de Pernambuco. Sua hidrografia é marcada pelo **rio Ipojuca**, cuja foz se encontra no território municipal, além de riachos afluentes de regime predominantemente intermitente. A bacia, que em 2013 foi classificada pelo IBGE como uma das mais poluídas do país, atravessa áreas urbanas e industriais e influencia diretamente a dinâmica ambiental do município, especialmente o risco de alagamentos e a qualidade das águas.

A cobertura vegetal original, composta por **remanescentes de Mata Atlântica, restingas e manguezais** com árvores de grande porte, encontra-se bastante fragmentada devido à expansão urbana, ao turismo e às atividades industriais, apesar da existência de duas Áreas de Proteção Ambiental (APA) no território municipal. Esse quadro reforça a importância de ações locais de conservação ambiental e manejo adequado de resíduos, fundamentais para reduzir a poluição, proteger os ecossistemas costeiros e prevenir obstruções de drenagem que intensificam alagamentos.

Nesse contexto, a experiência “Defesa Civil Amiga das Crianças” alia ações de **educação ambiental, redução de riscos e participação comunitária** com o objetivo de orientar as crianças sobre as atividades da Defesa Civil, repassar alertas e precauções a serem tomadas em situações de risco e no dia a dia. Esta iniciativa busca contribuir diretamente para reduzir a poluição, fortalecer a resiliência local diante dos eventos de chuva e outras situações de risco no ambiente escolar e reforçar uma cultura de prevenção de desastres no município.





Mecanismos de implementação

A iniciativa “Defesa Civil Amiga das Crianças” tem sido implementada por meio de atividades realizadas em escolas do município e já teve duas edições. Para sua criação, foi feito um processo de **articulação intersetorial** conduzido pela Coordenação de Defesa Civil de Ipojuca em parceria com a Secretaria de Educação. As ações tiveram início com reuniões de alinhamento que definiram escopo, metodologia e responsáveis por cada etapa.

A primeira edição do projeto foi realizada em 17 escolas de Ipojuca em 2023: estudantes do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental receberam orientações da Defesa Civil de forma lúdica e com o apoio de uma cartilha sobre o **descarte correto de resíduos sólidos e a reciclagem**. Com atividades como caça-palavras, cruzadinhas e ligar os pontos, o material explicava os prejuízos do descarte inadequado nos canais, os riscos da ocupação de áreas suscetíveis a desastres, sinais de perigo, formas de agir em situações de risco e canais de denúncia e informação, incentivando as crianças a se tornarem multiplicadoras junto às suas famílias e comunidades.

A segunda edição do projeto, realizada em 2025, abordou a temática **primeiros socorros**, ampliando o público para incluir professores, funcionários escolares, cuidadores e responsáveis. O conteúdo teve ênfase em procedimentos adequados para lidar com crises envolvendo crianças com deficiência, incluindo casos de engasgo e convulsões.

Ambas as edições foram realizadas no horário regular de aula, ocupando uma manhã de atividades em cada escola. Embora haja perspectiva de continuidade e novas edições, a iniciativa ainda não foi institucionalizada por meio de decreto ou normativa municipal.

O projeto **Defesa Civil Amiga das Crianças**, no município de Ipojuca, nasceu com a missão de formar pequenas cidadãs e pequenos cidadãos conscientes, preparados e comprometidos com a proteção de si mesmos e do lugar onde vivem. Por meio de atividades lúdicas, educação preventiva e diálogo aberto, o programa mostra que a segurança também se aprende desde cedo e que cada informação compartilhada hoje se transforma em cuidado, responsabilidade e amor pela comunidade amanhã. Em Ipojuca, nossas crianças e toda a população descobrem que prevenir é um gesto de força, união e esperança.

Subinspetor Daniel Guilherme Pessoa
Coordenador de Defesa Civil



Articulações e recursos mobilizados pela iniciativa

A coordenação do projeto envolveu **seis servidores da Defesa Civil** de Ipojuca, que conta com aproximadamente 40 profissionais distribuídos entre planejamento e atuação em campo.

No que tange ao material, as cartilhas foram impressas com recursos orçamentários previamente destinados pela Secretaria de Educação para produção de **material didático**. Para as apresentações nas escolas, foram utilizados, sempre que possível, **equipamentos já disponíveis** nos estabelecimentos educacionais, como computadores e *data-show*, evitando custos adicionais. Nos casos em que estes recursos tecnológicos não estavam disponíveis, as atividades foram desenvolvidas de maneira alternativa, com recursos operados pelos próprios agentes da Defesa Civil em ambos os casos.

Já as capacitações de primeiros socorros, foco da segunda edição do evento, contaram com a participação de **bombeiros** que integram a estrutura da Defesa Civil municipal. A ação foi construída em parceria com as **secretarias de Defesa Social, Educação, Administração e Comunicação**, responsáveis pelo apoio logístico e pedagógico.





Desafios encontrados

O maior desafio enfrentado pela equipe foi o **acessar locais na zona rural**, especialmente os engenhos, caracterizados pela distância e pelo difícil acesso. Em algumas ocasiões, a operação foi prejudicada pela quantidade insuficiente de viaturas para transporte das equipes até essas áreas.





Resultados

Duas edições do projeto já foram realizadas, alcançando as **30 escolas da rede municipal** e contemplando **estudantes, professores e funcionários**. A partir da execução, foi elaborado um relatório de desempenho para orientar futuras edições e subsidiar outras ações da Defesa Civil.

Na primeira edição, em 2023, uma ação-piloto foi realizada na Escola Municipal Elisa Emilia, no bairro de São Miguel, seguida pelo lançamento oficial na Escola Santo Cristo, no Centro, tendo como foco a coleta seletiva e o descarte consciente. Ao todo, foram atendidas **1.200 crianças do 1º ao 5º ano** das escolas municipais. Observou-se, posteriormente, um aumento do descarte adequado de resíduos sólidos na cidade, impulsionado pela multiplicação das informações pelas próprias crianças em casa e na escola.

Na segunda edição, em 2025, sobre práticas de primeiros socorros, o público foi mais especializado, dividido em duas turmas: participaram **3 professores, 3 coordenadores (incluindo uma pessoa com deficiência visual), 2 cuidadoras, 2 mães de alunos e mais de 50 estudantes**.

Além dos resultados quantitativos, a iniciativa gerou **forte engajamento comunitário** e reforçou o **papel pedagógico da Defesa Civil** no que tange à prevenção de desastres e gerenciamento de riscos, de forma a diminuir as consequências negativas dos eventos extremos.





Replicabilidade

Para que a experiência de Ipojuca possa ser replicada em outros municípios, recomenda-se:

- **Estabelecer parcerias intersetoriais para reduzir custos e ampliar capacidades técnicas.** A experiência de Ipojuca demonstra que a articulação entre Defesa Civil, Educação, Administração, Comunicação e Defesa Social reduz significativamente os gastos com materiais, deslocamentos e logística, além de permitir que cada secretaria contribua com suas competências técnicas e pedagógicas.
- **Aproveitar recursos já disponíveis nas escolas e na administração municipal.**
- **Mobilizar profissionais com expertise específica para fortalecer o conteúdo.** O envolvimento de agentes com experiência em campo aumentou a qualidade técnica das capacitações, especialmente nas temáticas de primeiros socorros e identificação de riscos. Municípios com estrutura reduzida podem firmar cooperações com bombeiros, universidades ou entidades de saúde.
- **Producir materiais pedagógicos simples, de baixo custo e com linguagem lúdica.** A cartilha desenvolvida pode ser adaptada por outras cidades, utilizando elementos visuais, jogos e exercícios que facilitem a compreensão das crianças. É possível produzir versões digitais ou impressas com orçamento mínimo, desde que haja coordenação com a rede de ensino.
- **Integrar o projeto à rotina escolar para garantir escala, continuidade e alta cobertura.** Realizar as ações durante o horário regular das aulas facilita a participação dos estudantes e minimiza custos administrativos. Essa estratégia permite alcançar maior número de escolas sem comprometer o funcionamento pedagógico das unidades.
- **Considerar a realidade territorial e logística do município ao planejar as ações,** identificando rotas de transporte e outros recursos necessários para a execução do projeto.
- **Estimular a multiplicação comunitária do conhecimento.** Crianças tendem a compartilhar aprendizados no ambiente familiar, ampliando o impacto da ação a baixo custo. Municípios podem incorporar atividades que incentivem esse papel multiplicador, como desafios, cartões de alerta, vídeos e jogos educativos.
- **Ampliar a comunicação institucional sobre o papel da Defesa Civil no município,** incluindo ações junto a outras secretarias, órgãos públicos e sociedade civil organizada, de modo a fortalecer a articulação intersetorial e agilizar as respostas às emergências;
- **Promover a integração das ações educativas e preventivas com projetos existentes no município,** como atividades em escolas, associações de moradores, espaços culturais e

Boas Práticas



COMISSÃO PERMANENTE DA FNP DE
Adaptação Urbana
e Prevenção de
Desastres (CASD)

eventos comunitários, para consolidar uma rede de proteção e aumentar o alcance das mensagens de prevenção;

- **Criar canais permanentes de diálogo com a população**, como encontros regulares, cafés comunitários ou fóruns locais, para manter a aproximação, atualizar os diagnósticos territoriais e fortalecer o vínculo de confiança com a Defesa Civil.
- **Integrar ações de prevenção de riscos e educação para o risco com ações de educação ambiental e preservação**, evidenciando a conexão entre cuidar do meio ambiente para reduzir riscos de desastres e proteger a população.

Boas Práticas



COMISSÃO PERMANENTE DA FNP DE
Adaptação Urbana
e Prevenção de
Desastres (CASD)

Referências

AGÊNCIA PERNAMBUCANA DE ÁGUAS E CLIMA (APAC). *Bacia do Rio Ipojuca*. Disponível em: <https://www.apac.pe.gov.br/165-bacias-hidrograficas-rio-ipojuca/196-bacia-do-rio-ipojuca>. Acesso em: 28 nov. 2025.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO. *Ipojuca lança projeto Defesa Civil Amiga das Crianças nas escolas*. Recife, 4 jul. 2023. Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/vidaurbana/2023/07/ipojuca-lanca-projeto-defesa-civil-amiga-das-criancas-nas-escolas.html>. Acesso em: 28 nov. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Cidades@ – Ipojuca (PE) – Panorama*. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/ipojuca/panorama>. Acesso em: 28 nov. 2025.

POJUCA. Coordenadoria de Defesa Civil. *Cartilha Defesa Civil Amiga das Crianças*. Ipojuca: Prefeitura Municipal do Ipojuca, [s.d.].

REDAÇÃO. *Ipojuca lança projeto Defesa Civil Amiga das Crianças nas escolas*. CBN Recife, Recife, 05 jul. 2023. Disponível em: <https://www.cbnrecife.com/aldovilela/artigo/ipojuca-lanca-projeto-defesa-civil-amiga-das-criancas-nas-escolas>. Acesso em: 08 dez. 2025.

TRIBUNAL DE CONTAS DE PERNAMBUCO (TCE PE). *Tome Conta: Município de Ipojuca (PE)*. Disponível em: <https://tomeconta.tcepe.tce.br/ipojuca/#:~:text=A%2043%20km%20de%20dist%C3%A2ncia,152%2C98%20hab/km%C2%B2>. Acesso em: 28 nov. 2025.



Para saber mais

📞 (81) 3551-0620

✉️ sec.defesasocial@ipojuca.pe.gov.br

Créditos

Fotografias

Prefeitura de Teresópolis/RJ
Getty Images

Apoio Técnico



Iniciativa

